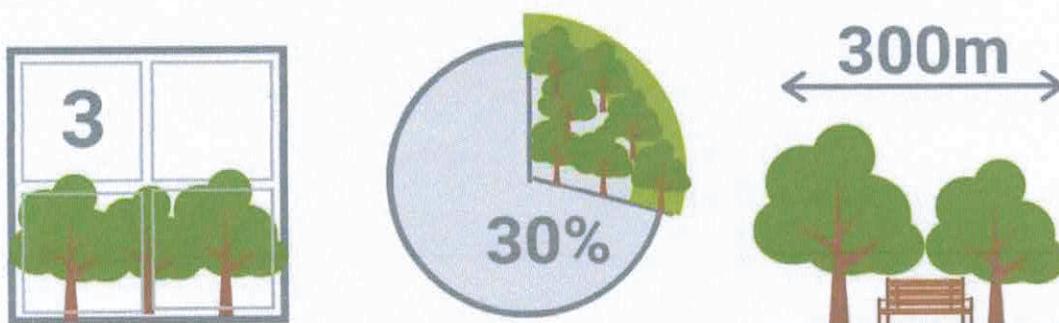


Proposta de projeto para implementação do Plano Diretor da cidade de Holambra.

Nós, munícipes da cidade de Holambra, abaixo assinados Willy Groot e Theodoro José Vermeulen, viemos por meio desta solicitar a inclusão do projeto descrito a seguir no novo Plano Diretor Municipal, por entendermos sua relevância para o desenvolvimento urbano sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população.

A regra "3-30-300" é uma iniciativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, baseada no conceito de que o acesso a espaços verdes e árvores é fundamental para a saúde física e mental. É uma diretriz que orienta o planejamento urbano baseado na natureza, com foco na arborização e nos espaços verdes.



Em resumo, a regra propõe:

- **3 árvores visíveis de cada casa:**

Cada residência, escola e local de trabalho deve ter vista para pelo menos três árvores.

- **30% de cobertura vegetal:**

Os bairros devem ter, no mínimo, 30% de cobertura vegetal, como copas de árvores, para gerar benefícios climáticos, e de saúde diretos e indiretos. (E também melhorando a infiltração da água da chuva e retorno ao lençol freático.)

- **300 metros:**

As residências devem estar a menos de 300 metros de um parque ou espaço verde público. (Ou áreas de mata ou APP que já estejam constituídas.)

A regra foi proposta pelo silvicultor urbano Cecil Konijnendijk Holandês e tem sido amplamente promovida por planejadores urbanos e pesquisadores. A ideia é que a integração da natureza no meio urbano melhora a qualidade de vida, reduz o estresse e promove o bem-estar.

Aplicações e Benefícios:

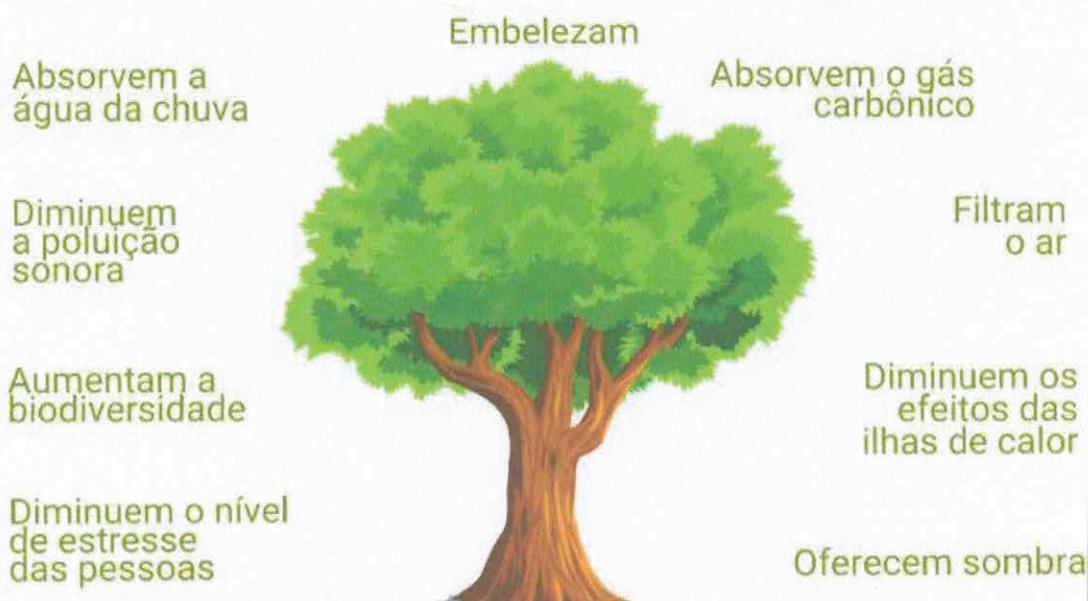
Saúde mental: Estudo do Instituto de Saúde Global (ISGlobal) de Barcelona demonstra que viver perto de áreas verdes pode reduzir problemas de saúde mental.

Resiliência urbana: A regra contribui para a resiliência climática das cidades, ajudando a combater o calor e melhorar a qualidade do ar. (Melhorando a evaporação e também favorecendo a formação das chuvas, contribuindo para conter os ventos)

Promoção do bem-estar: O contato com a natureza tem sido associado ao aumento da felicidade, ao bem-estar geral e à redução do estresse.

Qualidade de vida: A regra visa tornar as cidades mais agradáveis e saudáveis para se viver, através da promoção de espaços verdes acessíveis e de qualidade.

Benefícios das ÁRVORES NAS CIDADES



Implementação:

Diagnóstico inicial (análise da situação atual)

a) Inventário da arborização urbana

- Mapear as árvores existentes (tipo, saúde, localização, cobertura de copa).
- Usar imagens de satélite, drones ou sistemas GPS..

b) Mapeamento de áreas verdes

- Identificar praças, parques, jardins públicos, faixas verdes, matas, florestas, APPs e terrenos ociosos.
- Verificar a distribuição geográfica e se estão a até 300 metros de residências.

c) Verificação da visibilidade de árvores

- Avaliar paisagens urbanas a partir de residências, escolas e locais de trabalho

Estabelecer metas e políticas públicas

a) Integrar a regra aos planos urbanos:

- PDP (Plano Diretor Participativo)
- Plano de arborização urbana
- Plano de mobilidade urbana verde
- Código de obras e zoneamento

b) Definir metas

Ações práticas por cada item da regra:

Regra dos 3 (visibilidade de árvores)

- Plantar árvores em calçadas, pátios escolares, estacionamentos e quintais.
- Incentivar projetos paisagísticos em novas construções.
- Promover a arborização de fachadas verdes e jardins verticais.

Regra dos 30 (cobertura de copa de árvores)

- Identificar áreas com menos de 20% de cobertura e priorizá-las para plantio.
- Criar corredores verdes em avenidas e vias principais.
- Usar árvores nativas e espécies adaptadas ao clima local.
- Garantir manutenção adequada: poda, irrigação, solo saudável.

Regra dos 300 (proximidade de áreas verdes)

- Criar novas praças e micro-parques em bairros sem acesso.
- Requalificar terrenos baldios e áreas degradadas.
- Implantar jardins de chuva, hortas comunitárias, bosques urbanos.

Financiamento e parcerias

- Buscar recursos através de:
 - Fundos ambientais (nacionais e internacionais).
 - Parcerias com universidades, ONGs e empresas privadas.
 - Programas como IPTU Verde ou compensações ambientais.

Engajamento da comunidade

- Educar a população sobre os benefícios das árvores.
- Criar programas como:
 - "Adote uma árvore"
 - Mutirões de plantio
 - Educação ambiental em escolas

Monitoramento e indicadores

- Usar tecnologia (GPS, satélites, sensores) para acompanhar o progresso.
- Criar indicadores públicos e mapas online com transparência:
 - % de cobertura verde por bairro.
 - Nº de árvores plantadas por ano.
 - % da população a 300 metros de uma área verde.

Exemplos de cidades que usam essa abordagem:

- Barcelona e Milão têm metas claras de cobertura verde urbana.
- Toronto visa 40% de cobertura de copa até 2050.
- Curitiba e Campo Grande (no Brasil) já implementam conceitos semelhantes. Diversas cidades brasileiras já implementaram ou estão em processo de implementação de planos de arborização urbana alinhados à regra 3-30-300, que visa promover o acesso à natureza nas áreas urbanas. Essas iniciativas buscam melhorar a qualidade de vida, reduzir ilhas de calor e aumentar a resiliência das cidades às mudanças climáticas

Em aproximadamente 2 anos já é possível perceber os primeiros resultados:

- Primeiras fases de plantio (calçadas, escolas, praças).
- Percepção de melhoria estética e valorização de áreas verdes.
- Redução de temperatura local em áreas com sombra nova (mínima).
- Engajamento comunitário mais visível (mutirões, educação ambiental).

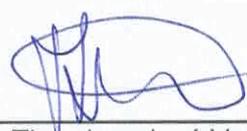
Colocamo-nos à disposição para dialogar, esclarecer pontos adicionais e contribuir ativamente na construção de uma cidade mais verde, justa e sustentável.

Holambra, 21 de Maio de 2025

Cordialmente,



Willy Groot



Theodoro José Vermeulen